



PROMOÇÃO DE SAÚDE NA ESCOLA:

Formação dos Agentes
Promotores da Saúde,
Ciência, Cultura e
Cidadania

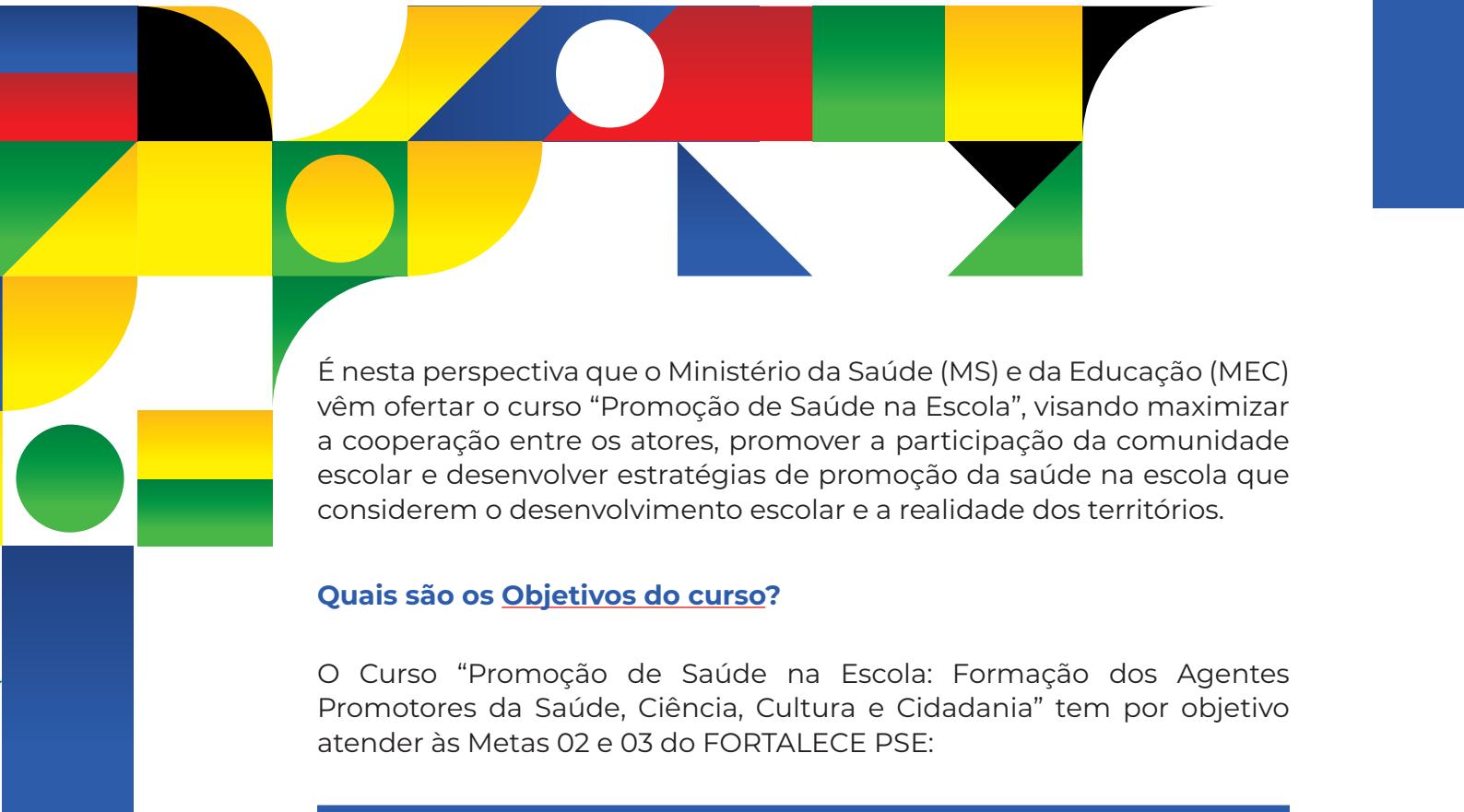
“Promoção de Saúde na Escola: Formação dos Agentes Promotores da Saúde, Ciência, Cultura e Cidadania”

Qual a justificativa para realizar o curso de Promoção da Saúde na Escola?

Apesar da ampliação da cobertura do Programa Saúde na Escola (PSE), ações isoladas e descontínuas ainda são frequentes e diversos outros desafios persistem: obstáculos comunicacionais; diferenciais de poder entre os setores de saúde e educação; o desafio da participação social; e a pouca inserção de alguns segmentos escolares.

A ação intersetorial é aquela que transcende um único setor social, articulando saberes e práticas no planejamento, execução e avaliação de ações. Para que haja intersetorialidade, são necessários cooperação, coordenação, parcerias e tomada de decisão compartilhada, ou seja, a pactuação de um projeto comum a partir do planejamento conjunto.

Visando aperfeiçoar a ação intersetorial no PSE, têm sido propostos o trabalho em rede com a organização de espaços de governança e o planejamento conjunto; a participação da comunidade escolar e estudantes; a educação permanente dos agentes da prática; o acompanhamento e avaliação das ações; e o compartilhamento de recursos.



É nesta perspectiva que o Ministério da Saúde (MS) e da Educação (MEC) vêm ofertar o curso “Promoção de Saúde na Escola”, visando maximizar a cooperação entre os atores, promover a participação da comunidade escolar e desenvolver estratégias de promoção da saúde na escola que considerem o desenvolvimento escolar e a realidade dos territórios.

Quais são os Objetivos do curso?

O Curso “Promoção de Saúde na Escola: Formação dos Agentes Promotores da Saúde, Ciência, Cultura e Cidadania” tem por objetivo atender às Metas 02 e 03 do FORTALECE PSE:

Meta 02 – Ofertar 10.000 vagas visando qualificar gestores municipais do PSE, Trabalhadores de Saúde e Educação Básica que atuam nas escolas prioritárias.

Meta 03 - Promover o protagonismo juvenil por meio da formação de 1.000 (um mil) Agentes Promotores da Saúde, Ciência, Cultura e Cidadania.

São objetivos específicos deste curso:

1. Promover o reconhecimento mútuo dos participantes;
2. Promover o conhecimento do PSE;
3. Promover a compreensão do processo de aprender e ensinar em EAA;
4. Promover o protagonismo de adolescentes e jovens em seu processo de formação;
5. Elaborar e implementar os Projetos Escola do PSE a partir de diagnósticos locais.

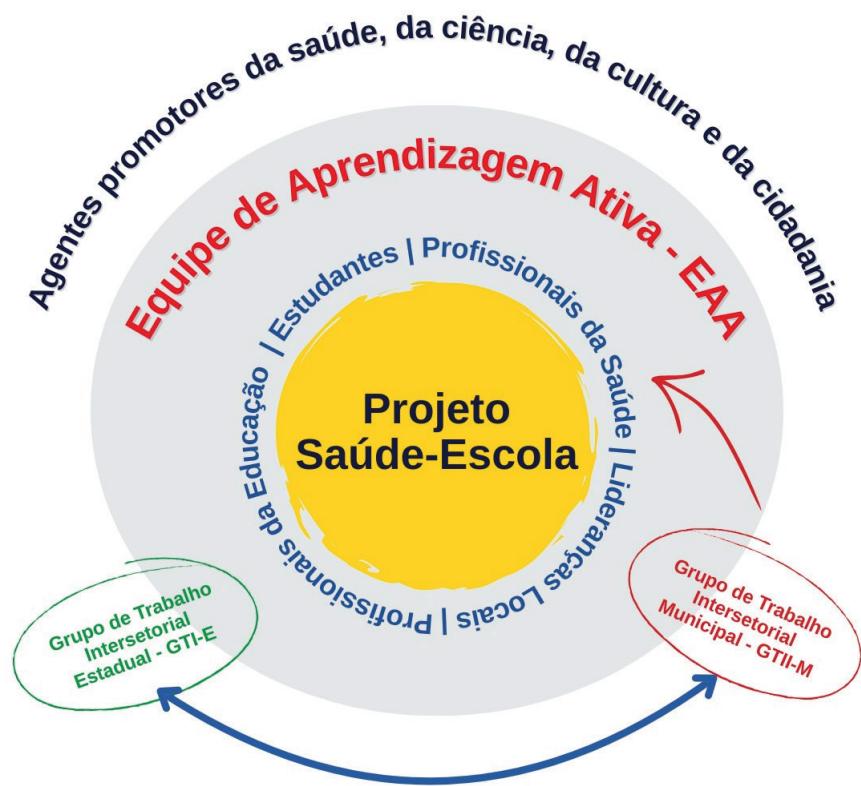
Qual é a clientela do curso?

Destina-se à formação de adolescentes e jovens estudantes da rede pública do ensino fundamental II, ensino médio e profissionalizante; profissionais da educação e profissionais da saúde que atuarão nas escolas e nos territórios na elaboração e implementação de Projetos Saúde-Escola do PSE, em Equipe de Aprendizagem Ativa (EAA), utilizando dispositivos interativos do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Qual deve ser a composição das Equipes de Aprendizagem Ativa?

Nesse curso, a constituição de em Equipes de Aprendizagem Ativa (EAA) corresponde a um elemento axial do modelo pedagógico adotado. As EAA serão constituídas por número variável de profissionais da educação, profissionais da saúde e estudantes (do ensino fundamental II, ensino médio ou profissionalizante), além de lideranças locais, configurando-se como dispositivo potente para aprendizagem colaborativa e significativa (**Figura 1**).

Figura 1. Estrutura das Equipes de Aprendizagem Ativa (EAA).



Fonte: Projeto Fortalece PSE

Qual é a carga horária, período de realização e etapas do curso?

O curso acontecerá no período de março a novembro de 2026, com 90 (noventa) horas, com o apoio das Instituições Formadoras dos Estados (IF) e equipe pedagógica do FORTALECE PSE.

Carga Horária: 90 horas, sendo: 45h certificadas pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e 45 horas pelas Instituições Formadoras dos Estados (IF).

Período de realização: de março a novembro de 2026, seguindo o calendário escolar da Educação Básica em cada território.

A trajetória que organiza o curso “Promoção de Saúde na Escola: Formação dos Agentes Promotores da Saúde, Ciência, Cultura e Cidadania” se estrutura em **três etapas (Quadro 1)**.

Quadro 1. Etapas organizativas do curso

ETAPA 1 Preparação	ETAPA 2 Ação	ETAPA 3 Ação e Avaliação
ETAPA 1 Preparação <ul style="list-style-type: none"> ✓ Apoio à finalização do Plano de Objetivos, Ações e Metas e indicação das Escolas ✓ Elaboração dos instrumentos de Planejamento, Monitoramento e Avaliação ✓ Seminário 18 anos do PSE - 11 e 12/12/2025 na Fiocruz Brasília 	ETAPA 2 Ação <ul style="list-style-type: none"> ✓ 2 Oficinas de Cinema em Movimento ✓ 6 Webnários Formativos - Estações de Saberes e Práticas (Eixos I a V) ✓ Realização de Diagnóstico e Cartografia Nas Escolas. ✓ Projeto Saúde-Escola ✓ Desenvolvimento do Eixo Temático I (Obrigatório) 	ETAPA 3 Ação e Avaliação <ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de 2 Eixos Optativos dentre os II ao V Desenvolvimento de 2 Eixos Efetivos definidos a partir do Diagnóstico Situacional Avaliação

Fonte: Projeto Fortalece PSE

A **Etapa 1 (Preparação)** corresponde à etapa de indicação das Escolas e dos integrantes das Equipes de Aprendizagem Ativa (EAA) das Escolas.

Período de realização da Etapa 1: 03/11/2025 a 13/02/2026, totalizando 15 semanas

A **Etapa 2 (Ação)** tem como objetivo a formação dos integrantes das EAA para elaboração do diagnóstico situacional, planejamento e implementação do Módulo 1 dos Projetos-Escola.

Período de realização da Etapa 2: 09/03/2026 a 12/06/2026, totalizando 15 semanas

A **Etapa 3 (Ação e Avaliação)** tem como objetivo o desenvolvimento de dois Módulos Optativos (dentre os II ao V) e de um Eletivo, definidos a partir do Diagnóstico Situacional realizado em cada escola.

Período de realização da Etapa 3: 03/08/2026 a 13/11/2026, totalizando 15 semanas

O Cronograma detalhado das Etapas 2 e 3 estará disponível no **Caderno Pedagógico**.

Qual é a Metodologia do curso?

Para cumprir seus objetivos, esse curso se ampara em um conjunto de princípios e estratégias metodológicas com vistas a mobilizar conhecimentos prévios dos cursistas organizados em Equipes de Aprendizagem Ativa (EAA) em seus territórios e possibilitar aprendizagens significativas, com foco na criatividade para enfrentar os desafios do mundo real, a saber:

- 1. Princípios da Educação Popular:** os processos formativos se baseiam em práticas educativas dialógicas e contextualizadas, as quais podem incentivar a participação ativa dos estudantes no processo educativo, através da valorização de experiências, cultura e conhecimento; e contribuir para a conscientização crítica dos estudantes sobre sua realidade, incentivando a reflexão e a ação transformadora, capaz de torná-los protagonistas de suas vidas e agentes de transformação de realidades
- 2. Equipes de Aprendizagem Ativa (EAA):** aprendizagem por pares se apresenta como uma das possíveis respostas para o desafio da educação em nosso tempo, promovendo maior colaboração no processo formativo.
- 3. Aprendizagem Baseada Projetos e Problemas (PBL - *Project-Based Learning*):** uma abordagem educacional que promove a aprendizagem ativa e participativa, em que os estudantes adquirem e constroem o pensamento crítico, análises, sínteses e criatividade na resolução de problemas, a partir de projetos elaborados em colaboração entre pares, incentivando habilidades de comunicação e trabalho em equipe.
- 4. Rodas de Conversa:** estratégia viável para a educação problematizadora fundamentada na criatividade e estímulo à ação / reflexão sobre a realidade. A problematização, reflexão e formulação de explicações possibilitam a construção de novos saberes ou (re)construção de saberes mais contextualizados e generalizáveis, a partir da análise crítica sobre a realidade vivida, visando a produção de estratégias para transformá-la.
- 5. Sala de Aula Invertida:** estratégia que pode contribuir com a otimização da transmissão e assimilação dos conhecimentos. Os materiais de estudo serão disponibilizados com antecedência para leitura prévia dos participantes.

6. **Uso intensivo de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA):** permitirão a interação síncrona e assíncrona, interatividade e trabalho colaborativo entre os integrantes das EAA, a partir de dispositivos virtuais pedagógicos síncronos e assíncronos.

7. **Comunidade virtual de aprendizagem:** a ser utilizada como estímulo à criatividade e à produção colaborativa, a partir da interação e interatividade de pessoas com interesses comuns. Além de conectarem pessoas de diferentes lugares, essas comunidades enriquecem e dinamizam o processo de aprendizagem.

8. **Recursos Virtuais Abertos (RVA):** facilitando o acesso ao conhecimento de temas de interesse, permite o compartilhamento de experiências, leituras, vivências e práticas, na perspectiva de organização de situações vividas nas escolas.

O curso será ofertado na modalidade híbrida. As **Trilhas Formativas** serão desenvolvidas por meio de atividades presenciais e remotas, síncronas e assíncronas.

Enquanto a **Biblioteca Virtual Arandu** disponibilizará materiais educativos, tais como webinars e cadernos temáticos, leis, portarias e resoluções, artigos, notícias, além de outros materiais de interesse dos gestores e das comunidades escolares, a **Comunidade Virtual de Aprendizagem** possibilitará o compartilhamento de conhecimentos, experiências, reflexões e problematizações na elaboração de projetos, além da otimização dos recursos disponíveis.

Todos os encontros formativos presenciais, assim como as intervenções realizadas nos Territórios Escolares, deverão ser registrados pelas Equipes de Aprendizagem Ativa (EAA) no **Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Curso**. Esses registros poderão assumir diferentes formatos, *Reels* (vídeos curtos), vídeos mais longos, *Stickers* (figurinhas), entre outros, e serão posteriormente compartilhados no **Instagram do Fortalece PSE**, com o apoio dos Jovens Mobilizadores Estaduais.

A metodologia (EAA, Aprendizagem Baseada em Projetos, Salas de Aula Invertida, Rodas de Conversa etc.) está, pois, pautada em pedagogias participativas e ativas capazes de promover o pensamento crítico, a criatividade e a construção

colaborativa de Projetos por gestores e trabalhadores da saúde e educação, além de adolescentes e jovens, com o apoio das IES, equipe pedagógica do Projeto Fortalece PSE e Núcleo Pedagógico.

Destaca-se que essas estratégias podem ser adaptadas para atender às necessidades apontadas nos diagnósticos situacionais realizados nos territórios escolares. O território é o lócus principal do PSE e a articulação entre saúde e educação é a estratégia propulsora dos arranjos locais visando viabilizar a sua implementação. O território está em constante movimento, sendo produzido e compartilhado pelas pessoas que o conformam.

O que é o Projeto Saúde-Escola e quais as Trilhas Formativas do curso?

O **Projeto Saúde-Escola** é um Projeto de Intervenção, desenvolvido por cada Equipe de Aprendizagem Ativa, com foco no protagonismo de adolescentes e jovens, para Promoção da Saúde nos territórios escolares, organizado em **Módulos Temáticos (Quadro 2)**.

Quadro 2. Módulos Temáticos das Estações de Saberes e Práticas.

Módulo obrigatório: todas as escolas	Módulos Optativos: Escolha de no mínimo dois a partir dos diagnósticos situacionais
Módulo I: Promoção da Saúde e Participação Social de Adolescentes e Jovens	Módulo II: Promoção da Saúde, Cidadania e Direitos Humanos nas Escolas Módulo III: Promoção da Saúde Mental, Arte e Cultura nas Escolas Módulo IV: Promoção da Saúde e Cultura de Paz: Prevenção às Violências nas Escolas Módulo V: Promoção da Saúde, Ciência e Cidadania nas Escolas.

Fonte: Projeto Fortalece PSE

Produto de planejamento participativo voltado à implantação de ações capazes de transformar realidades, os Projetos Saúde-Escola terão como eixo central o protagonismo de adolescentes e jovens. O planejamento será conduzido presencialmente nas escolas pelos integrantes das Equipes de Aprendizagem Ativa (EAA).

Esses **Módulos Temáticos** têm como propósito capacitar os integrantes das Equipes de Aprendizagem Ativa (EAA) para a construção do **Projeto Saúde-Escola**, a partir da análise e reflexão sobre os problemas diagnosticados nos territórios escolares.

Os **Módulos Temáticos** alicerçam as **Trilhas Formativas** com o objetivo de capacitar os integrantes das EAA para construir o **Projeto Saúde-Escola**, a partir da reflexão dos problemas diagnosticados nos territórios escolares.

Que atividades serão desenvolvidas?

Na **Etapa 1 (Preparação)**, a indicação das Escolas é fator determinante para a organização da estrutura hierárquica do Ambiente Virtual do Curso. Da mesma forma, a identificação dos estudantes, profissionais da educação e da atenção primária à saúde, incluindo agentes comunitários de saúde, agentes de combate a endemias e estudantes, é essencial para a composição das Equipes de Aprendizagem Ativa (EAA) no AVA. A identificação de lideranças e instituições locais que já atuam nas temáticas do Programa Saúde na Escola constitui uma parceria estratégica nas etapas de planejamento e implementação dos Projetos.

Na **Etapa 2 (Ação)**, o foco é o **Diagnóstico Situacional na Escola** (incluindo **Cartografia das ações do PSE**) e a implementação das **Trilhas Formativas** que compõem o Módulo da **Promoção da Saúde e Participação Social de Adolescentes e Jovens nas Escolas**, único Módulo obrigatório.

Na **Etapa 3 (Ação e Avaliação)**, o objetivo corresponderá ao desenvolvimento de 2 Eixos Optativos (entre os II ao V) e de 1 Eixo Eletivo, todos definidos a partir do Diagnóstico Situacional realizado em cada escola na Etapa 2. As estratégias metodológicas serão definidas pelas EAA.

O Cronograma detalhado das Etapas 2 e 3 estará disponível no **Caderno Pedagógico do curso**. As **Trilhas Formativas** serão desenvolvidas por meio de

atividades presenciais e remotas, síncronas e assíncronas. Recomenda-se que os integrantes da EAA assistam juntos os webinários, independente da modalidade síncrona ou assíncrona.

As estratégias pedagógicas foram cuidadosamente elaboradas para apoiar o planejamento e a implementação de ações ao longo do processo formativo a partir dos diagnósticos realizados e das reflexões promovidas pelas EAA voltadas à promoção da saúde na perspectiva do protagonismo dos estudantes.

Recomenda-se a leitura do **Caderno Pedagógico do Curso** (FORTALECE PSE, 2026) e do **Caderno de Estratégias Educacionais do Programa Saúde na Escola (PSE): uma Proposta para Promoção de Saúde nos Territórios Escolares** (FORTALECE PSE, 2025), ambos disponíveis na Biblioteca Virtual Arandu. A sessão de abertura do curso, oficinas e webinários serão gravados e disponibilizados na Biblioteca Arandu para acesso aos integrantes das EAA.

O **Caderno de Estratégias Educacionais do Programa Saúde na Escola (PSE): Uma Proposta de Saúde nos Territórios Escolares** reúne metodologias ativas e participativas, fundamentadas na educação popular, para promover a saúde nos espaços escolares. Recomenda-se a leitura do item “*Caixa de ferramenta para promoção da saúde: dicas e orientações gerais*” que oferece orientações práticas para apoiar os integrantes das EAA na criação de estratégias que engajem estudantes em diferentes etapas escolares.

As estratégias sugeridas incentivam a construção coletiva do conhecimento e o compartilhamento de experiências, colocando os estudantes como protagonistas do processo de aprendizagem. Ao estimular a participação ativa e o pensamento crítico, busca-se desenvolver a capacidade dos adolescentes e jovens enfrentarem desafios e contribuir para a promoção da saúde em seus territórios escolares.

Quais são os Produtos esperados do curso?

São produtos esperados do curso: a atualização dos cursistas em temas fundamentais do PSE, a elaboração e o desenvolvimento de Projetos-Escola em, no mínimo, 500 territórios escolares e a formação de 10.000 profissionais da Educação Básica e da Atenção Primária à Saúde e 1.000 Agentes Promotores da Saúde, Ciência, Cultura e Cidadania.

Qual é o papel das Instituições Formadoras e Jovens Mobilizadores?

Tanto na etapa de elaboração do Projeto quanto na implementação das ações planejadas, as EAA contarão com o apoio dos Jovens Mobilizadores, estudantes bolsistas e voluntários, e professores das Instituições Formadoras de cada Estado, seja presencialmente, seja por meio do Ambiente Virtual do Curso (AVA) ou outras tecnologias interativas, a exemplo dos encontros remotos

O uso intensivo de AVA permitirá a interatividade e o trabalho colaborativo entre os integrantes das EAA a partir de dispositivos virtuais pedagógicos síncronos e assíncronos.

Qual será o papel do Comitê de Promoção de Saúde na Escola?

O modelo de gestão do PSE pressupõe a articulação das redes de saúde e de educação, com foco no território, em processos de cooperação em cada esfera administrativa e entre as três, a partir dos Grupos de Trabalhos Intersetoriais (GTI) federal, estadual e municipal.

No caso do Fortalece PSE, propõe-se a constituição de **Comitê de Promoção de Saúde na Escola**, constituído por trabalhadores da saúde e educação, estudantes, lideranças locais e representante da Instituição Formadora, enquanto instância de governança do processo em cada escola participante do curso, com autonomia para execução ajustada das propostas em consonância com as condições e demandas locais.

Quem irá certificar os cursistas?

A Universidade Federal de Goiás e as Instituições Formadoras em cada Estado serão responsáveis pela certificação de 80 horas, sendo:

45 horas - Universidade Federal de Goiás (UFG) referente ao processo de formação dos integrantes das Equipes de Aprendizagem Ativa (EAA) para a elaboração dos Projetos Saúde-Escola, que ocorrem nas Estações de Saberes e Práticas, através de Trilhas Formativas

45 horas - Instituições Formadoras dos Estados, referente ao apoio e acompanhamento no Planejamento e Execução dos Projetos-Escolas.

Quem somos?

O “Fortalece PSE” é uma parceria técnica do Ministério da Saúde com a Universidade Federal de Goiás, formalizada via TED 162/2023, que busca fortalecer o PSE diante dos desafios da intersetorialidade, da participação social e do protagonismo juvenil.



Projeto de Fortalecimento do
Programa Saúde na Escola